

O morro dos Seis Lagos se destaca na paisagem aplainada da região amazônica conhecida como Alto Rio Negro, no extremo noroeste do país, município de São Gabriel da Cachoeira fronteiro às repúblicas da Colômbia e Venezuela. Sua denominação se deve ao número de lagos que apresenta em seu topo. Apresenta formato circular, diâmetro de cerca de cinco quilômetros e altura aproximada de trezentos metros, foi primeiramente reconhecido através de fotos aéreas durante o projeto RADAM em 1975. Em um estudo pioneiro realizado pela CPRM em 1976, o corpo de rocha foi caracterizado como sendo composto por carbonatito fortemente alterado tendo seu relevo positivo devido ao desenvolvimento de uma crosta laterítica com mais de duzentos e cinquenta metros de espessura (inédita na literatura) que capeia seu topo. Nesse mesmo trabalho, o morro dos Seis Lagos teve suas reservas de minério de nióbio calculadas, tornando-se o maior depósito desse bem mineral no mundo, além de apresentar altos valores para elementos terras raras, cada vez mais necessários e valorizados no mercado mundial. O presente trabalho tem como objetivo, através do estudo de imagens de satélite, dados geoquímicos e processamentos em softwares (como o Envi e o Arcgis), (1) mapear as falhas geológicas que controlaram o posicionamento do carbonatito entre as rochas gnáissicas pré-cambrianas do escudo das Guianas. (2) Localizar e delimitar outros corpos morfologicamente análogos na região. (3) Identificar estruturas internas no morro que expliquem sua morfologia peculiar e outras que possam concentrar minério de terras raras e comparar com mapas de teores químicos que também serão gerados. (4) Produzir um mapa preliminar delimitando, através de padrões texturais, domínios geológicos e determinar alvos para futuros trabalhos de campo e coleta de amostras. E, por fim, (5) contribuir para o entendimento da tectônica regional. O projeto encontra-se em plena execução, já tendo sido realizada a montagem de um fotomosaico e a aquisição de uma imagem de alta resolução do satélite francês SPOT, e será apresentado, em novembro deste ano, como trabalho de conclusão do curso de geologia pelo presente autor.